

AGENDA

● **Dilma em Bruxelas**

A presidente Dilma Rousseff participa, a partir das 9h25 (horário de Brasília), da II Cúpula UE-Celac, em Bruxelas, na Bélgica.

● **Temer, Levy e Cunha se reúnem**

O vice-presidente Michel Temer recebe, às 9h, o ministro da Fazenda, Joaquim Levy, e o presidente da Câmara, Eduardo Cunha, para discutir a política de desonerações.

● **Barbosa vai ao Senado**

O ministro do Planejamento, Nelson Barbosa, participa, às 8h30, de audiência pública conjunta de comissões no Senado.

● **IBGE revela IPCA, INPC e Sinapi**

O IBGE publica, às 9h, o IPCA, o INPC e o Sinapi referentes a maio.

● **Indicadores de emprego**

A FGV apresenta, às 8h, o Indicador Coincidente de Desemprego (ICD) e o Indicador Antecedente de Emprego (IAEmp) de maio. Já o Seade/Dieese publica, às 9h45, Pesquisa de Emprego e Desemprego no período de 30 anos na Região Metropolitana de São Paulo.

● **Inadimplência do consumidor**

O SPC Brasil e a CNDL divulgam, às 10h30, a inadimplência do consumidor de maio.

Mercado vê com cautela novo pacote de concessões

No esforço para criar uma "agenda pós-ajuste fiscal", a presidente Dilma Rousseff lançou pacote de concessões em rodovias, ferrovias, portos e aeroportos. A segunda fase do Programa de Investimento em Logística soma R\$ 198,4 bilhões em projetos e promessas e foi recebida com cautela por empresários e investidores. Dilma fez questão de pontuar que o anúncio não se reduz a "grandes números e projetos ambiciosos", mas pelo menos R\$ 56,5 bilhões em investimentos enfrentam grande dificuldade de se viabilizar. Entre os empreendimentos com maior chance de sucesso, aeroportos e rodovias são destaque. Terminais de Florianópolis e Fortaleza devem ser os primeiros a ser leiloados. No setor portuário, a previsão é conceder 9 terminais em Santos e 20 no Pará. Em relação às ferrovias, o governo abandonou modelo lançado em 2011, que não vingou. Em vez de comparações com o governo FHC, o anúncio do pacote de concessões foi marcado pelo confronto das realizações do primeiro mandato de Dilma Rousseff às dos dois mandatos de Lula.

PM retira 12 mil pessoas de terreno invadido em Osasco

A Polícia Militar começou ontem a cumprir a reintegração de posse de um terreno particular da empresa Dias Martins S/A Mercantil e Industrial, invadido há 16 meses por 12 mil pessoas às margens do Rodoanel Oeste, em Osasco, na Grande São Paulo. A operação deve durar ao menos três dias. Durante a ação, moradores chegaram a atear fogo a barracos. Apesar disso, não entraram em confronto com a polícia. A PM deteve sete pessoas por furto de materiais e aliciamento de menores. Todos foram liberados no fim da tarde.



WEFFIB/SANTANESTADÃO/CONTEUDO

Camargo Corrêa fez doações de R\$ 3 mi ao Instituto Lula

A construtora Camargo Corrêa pagou R\$ 3 milhões para o Instituto Lula e R\$ 1,5 milhão para a LILS Palestras, Eventos e Publicidade, de Luiz Inácio Lula da Silva, entre 2011 e 2013. É a primeira vez que os negócios do ex-presidente aparecem nas investigações da Operação Lava Jato. Para o Instituto Lula, aberto após ele deixar a Presidência, foram três pagamentos de R\$ 1 milhão cada. O registro sobre o elo da empreiteira com Lula consta em laudo da PF anexado aos autos da investigação. A Camargo Corrêa negou irregularidades. O Instituto Lula informou que os valores foram doados "legalmente".

MANCHETES DO DIA

O Estado de S. Paulo (SP)

Mercado vê com cautela novo pacote de concessões

Folha de S. Paulo (SP)

Governo Dilma lança lista de intenções para infraestrutura

Valor Econômico (SP)

Realismo e exageros nas concessões

O Globo (RJ)

Plano prevê R\$ 198 bi, mas 40% são incertos

The New York Times (EUA)

EUA adotam uma nova abordagem na batalha contra Estado Islâmico

The Wall Street Journal (EUA)

EUA preparam plano para enviar mais centenas de conselheiros ao Iraque

Financial Times (GB)

Osborne vai estipular superávit orçamentário em lei

El País (ESP)

Ciudadanos obriga PP e PSOE a ceder em Madri e Andaluzia

Correio Braziliense (DF)

Estevão perde no STF e fica mais perto da prisão

Zero Hora (RS)

O guri não sossega

Gazeta do Povo (PR)

Alunos voltam às aulas hoje com o desafio de recuperar ano perdido

Diário Catarinense (SC)

Jornada de médicos sob investigação



A INFORMAÇÃO MAIS IMPORTANTE CHEGA A QUALQUER HORA, EM QUALQUER LUGAR E EM QUALQUER PLATAFORMA.

broadcast+

Baixe agora mesmo. Exclusivo para assinantes.

GRANDE SÃO PAULO: (11) 3856-3500
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO





ECONOMIA

FI-FGTS projeta perda de R\$ 374 mi com Sete Brasil

O FI-FGTS reservou R\$ 374 milhões para cobrir eventuais perdas com a Sete Brasil, empresa responsável pela administração de sondas do pré-sal. O fundo, que usa parte do superávit financeiro do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS), é ao mesmo tempo sócio e credor da Sete. Criada em 2010 para construir 28 sondas que a Petrobras usaria para exploração de gás e óleo em águas ultra profundas, a Sete enfrenta grave crise financeira. O aumento das provisões de risco dos investimentos feitos na Sete Brasil é a principal razão para a redução da rentabilidade do FI-FGTS para 7,05% em 2014, ante o recorde de 8,22% verificado no ano anterior. O retorno financeiro do ano passado é o menor desde 2010.



DIVULGAÇÃO

Fabricantes de pneus põem em férias 5 mil funcionários

As fabricantes de pneus Bridgestone e Michelin vão paralisar toda a produção em suas fábricas em Santo André (SP) e no Rio de Janeiro, respectivamente, entre o fim de junho e a primeira metade de julho, para tentar diminuir estoques. Durante esse período, as empresas concederão férias coletivas a cerca de 5 mil funcionários. Outra fabricante de pneus, a Pirelli, tem cerca de 1,5 mil trabalhadores em lay-off nas quatro fábricas da marca no País desde o fim de maio, por cinco meses. As medidas de corte de produção são reflexo da queda nas vendas de pneus às montadoras e das exportações do produto, que acumulam retração respectivamente de 21,5% e de 13,5% no primeiro quadrimestre deste ano em relação ao mesmo período de 2014.

Usina do Tapajós pode ficar no papel, admite Tolmasquim

Um dos principais projetos para ampliar a geração de energia no País, a Usina de São Luiz do Tapajós, no Pará, poderá não sair do papel. O risco foi reconhecido ontem pelo presidente da Empresa de Pesquisa Energética (EPE), Maurício Tolmasquim. Segundo ele, a "palavra final" sobre o empreendimento é dos órgãos ambientais. Projetada para gerar 8 mil megawatts de energia, Tapajós representa 55% de toda energia que o governo pretende adicionar ao sistema hidrelétrico do País, com 18 novos projetos, até 2023.

MERCADO FINANCEIRO

Dólar fecha abaixo de R\$ 3,10 com exterior e captações

O dólar encontrou ontem uma série de motivos para cair ante o real, para abaixo dos R\$ 3,10. As captações mais recentes de empresas brasileiras no exterior, o pacote de concessões anunciado pelo governo e o recuo da moeda americana em outras praças entraram na conta de muitos investidores, que venderam divisas no mercado futuro (o mais líquido). Estes fatores fizeram o dólar à vista fechar em baixa de 0,45% no mercado de balcão, aos R\$ 3,098, na menor cotação desde 22 de maio. Já a moeda para julho cedeu 0,64%, aos R\$ 3,1210. Foi a quinta baixa de um total de seis sessões em junho. O programa de concessões também chegou a ajudar a Bovespa, mas o efeito positivo foi sendo diluído ao longo da tarde e, com a queda das ações de Vale e bancos, o Ibovespa terminou quase estável, com leve alta de 0,01%, aos 52.815,99 pontos. O avanço de mais de 3% dos papéis da Petrobras ajudou a manter a Bolsa no azul. Na renda fixa brasileira, as taxas dos contratos futuros de juros terminaram o dia praticamente estáveis, depois de certa volatilidade pela manhã. A taxa do contrato futuro de juros para janeiro de 2016 ficou em 14,08%, ante 14,06% de segunda-feira, enquanto o vencimento para janeiro de 2021 marcou 12,52%, igual à véspera. Em Nova York, Dow Jones cedeu 0,01%, Nasdaq caiu 0,15% e S&P 500 subiu 0,04%.

HSBC vai cortar 50 mil funcionários no mundo e vender banco no Brasil

O HSBC anunciou ontem uma grande reestruturação de suas operações globais, com planos que incluem a venda de operações no Brasil e na Turquia, o corte de 50 mil funcionários e uma aposta maior no mercado asiático. Com as medidas, o banco, que é o maior da Europa, pretende reduzir seus ativos em 25% do total e economizar até US\$ 5 bilhões. Metade dos cortes anunciados ontem virá das vendas dos negócios na Turquia e no Brasil. No fim de 2014, a instituição empregava 258 mil pessoas e a meta é chegar a 208 mil até o fim de 2017. Ainda assim, o banco garante que, nesse período, fará novas contratações em negócios com potencial de crescimento.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Bradesco, Itaú Unibanco e Santander terão acesso a informações do HSBC

O jornal Valor Econômico informa que os bancos interessados na aquisição da operação brasileira do HSBC terão acesso na segunda-feira ao "data room" da instituição. Segundo a reportagem, Bradesco, Itaú Unibanco e Santander permanecem na disputa, enquanto o BTG Pactual desistiu do negócio, que é coordenado pelo Goldman Sachs. O acesso aos dados do HSBC é considerado o segundo passo no processo de venda. O primeiro foi a apresentação de propostas indicativas de preço, na semana passada.

INDICADORES FINANCEIROS

● Salário Mínimo Nacional	R\$ 788,00
● IPCA-IBGE - abril	0,71%
● IGPM-FGV - maio	0,41%
● IPC-FIPE - maio	0,62%
● TR pré (08/06)	0,2188%
● TBF (08/06)	1,0606%
● Ibovespa (09/06)	0,01%; vol. R\$ 6,736 bi
● Poupança Nova (10/06)	0,6596%
● CDB pré 33 dias (09/06)	0,13236/0,13359
● CDB pré 60 dias (09/06)	0,13236/0,13393
● CDI acumulado mês (09/06)	0,25%
● CDI anualizado (09/06)	13,64%
● Dólar Comercial (09/06)	R\$ 3,0970/R\$ 3,0980
● Dólar Turismo (09/06)	R\$ 3,0370/R\$ 3,2670
● Euro Turismo (09/06)	R\$ 3,4470/R\$ 3,6770
● Dólar Papel SP (09/06)	R\$ 3,1667/R\$ 3,3000

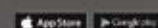
* ÍNDICE QUE INTEGRA CÁLCULO DO IGP-M

FONTE: AE DADOS

O SEU ADVERSÁRIO POLÍTICO JÁ ASSINA.
ASSINE VOCÊ TAMBÉM.



broadcast
político



SÃO PAULO: (11) 3856-3500
BRASIL: (61) 3426-7876
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO

POLÍTICA

DESTAQUES DA IMPRENSA

Acareação entre delatores da Operação Lava Jato será no dia 22

A Folha de S.Paulo revela que o doleiro Alberto Youssef e o ex-diretor da Petrobras Paulo Roberto Costa serão interrogados conjuntamente pelo Ministério Público Federal no dia 22 de junho. Segundo o jornal, os dois delatores da Operação Lava Jato discordam em seis diferentes casos, os quais envolvem o ex-ministro Antônio Palocci (PT-SP) e o senador Edison Lobão (PMDB-MA), entre outros. A acareação de Youssef e Costa tornou-se polêmica após a divulgação de um vídeo em que um procurador desdenha da ideia de realizá-la.

Lava Jato investiga operação de Alberto Youssef com Banco Safra

A força-tarefa da Operação Lava Jato pediu à Polícia Federal que investigue se o Banco Safra cometeu crime financeiro em um acordo de R\$ 10,4 milhões para renegociar as dívidas da empresa de turismo Marsans, adquirida em 2011 pelo doleiro **Alberto Youssef**, delator da operação. Segundo o Ministério Público Federal, ao aceitar a transação suspeita, o banco teria cometido crime contra o sistema financeiro e colaborado com a lavagem de dinheiro operada pelo doleiro.



EDISON LOBÃO/AGÊNCIA ESTADO

PT propõe guinada à esquerda para eleição de 2018

O PT vai propor "uma nova política de alianças", ancorada por uma frente de partidos e movimentos sociais, para disputar a sucessão da presidente Dilma Rousseff em 2018. A proposta representa uma guinada à esquerda no receituário petista dos últimos anos e consta de documento intitulado "Carta de Salvador", que será apresentado pelo grupo do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva no 5º Congresso da legenda, a partir de amanhã, na capital baiana. Provável candidato à sucessão de Dilma, o ex-presidente é simpático à Frente Ampla do Uruguai, coalizão eleitoral de centro-esquerda integrada por vários partidos e organizações da sociedade civil que governa o país desde 2005. No Brasil, porém, a Lei Eleitoral não permite que sindicatos, por exemplo, apareçam na coligação de um candidato. A ideia do PT, na prática, é criar um fato político e desviar o foco da agenda negativa do ajuste fiscal e das denúncias de corrupção contra integrantes do partido, reforçadas pela Operação Lava Jato - em abril, a Polícia Federal prendeu o então tesoureiro do partido João Vaccari Neto.

Planalto tenta adiar votação da desoneração da folha

Com receio de uma derrota em uma proposta considerada vital para o ajuste fiscal, o governo já trabalha com a possibilidade de uma manobra para adiar a votação prevista para hoje do projeto que revê a política de desoneração da folha de pagamento. Dificilmente haverá tempo hábil para a construção de um acordo com o líder do PMDB na Câmara e relator da matéria, Leonardo Picciani (RJ). Ele só chegou ao Brasil ontem à noite, na véspera da sessão prevista para analisar o texto. O texto volta a onerar setores que recolhiam taxas no regime especial de tributação. Picciani, aliado do presidente da Casa, Eduardo Cunha (PMDB-RJ), já anunciou que pretende poupar da elevação dos tributos os segmentos de comunicação, transportes, tecnologia da informação e de alguns itens da cesta básica. Essa hipótese é rechaçada pelo governo.

Geraldo Alckmin testa força com temas de alcance nacional

O governador de São Paulo, Geraldo Alckmin (PSDB) aproveitou sua passagem por Brasília para se aproximar de correligionários e testar sua força dentro do PSDB. Usando temas de forte repercussão nacional, como a redução da maioria penal, e de grande impacto político entre prefeitos e governadores, caso da revisão do pacto federativo, Alckmin participou de debates na Câmara e de uma reunião com a bancada tucana. O gesto político despertou certos interesses. Um deles, de parte dos parlamentares do PSDB, é o de um posicionamento mais incisivo sobre a disputa presidencial em 2018.

INTERNACIONAL

Policial que agrediu adolescente negra no Texas pede demissão

O policial americano Eric Casebolt, filmado agredindo uma adolescente negra de 15 anos e apontando uma arma para outros jovens, pediu demissão na noite de ontem. O incidente ocorreu na sexta-feira durante uma festa de estudantes na piscina do condomínio Craig Ranch North, em um subúrbio de população majoritariamente branca de Dallas. Na segunda-feira, centenas de pessoas se manifestaram contra a truculência do agente e pediram sua demissão. As imagens da agressão desencadearam o mais recente debate público sobre a violência policial e a questão racial nos EUA.

Egito condena 11 à pena de morte por massacre durante futebol

Um tribunal egípcio condenou ontem 11 homens à pena de morte por participação no pior caso de violência em estádios de futebol no país, em que mais de 70 torcedores morreram e outros mil ficaram feridos, em 2012. Muitos dos mortos foram esmagados quando torcedores em pânico tentavam deixar o estádio Port Said após o campo ser invadido por torcedores do clube Al-Masry. Outros caíram ou foram jogados das arquibancadas, segundo testemunhas. O tribunal condenou um dos homens à revelia. Alguns réus receberam entre 5 e 15 anos na prisão e outros foram inocentados.

Cessar-fogo perde força e oito militares morrem na Ucrânia

O Exército da Ucrânia confirmou ontem a morte de ao menos oito militares - sete na explosão de uma mina e um em combate com rebeldes pró-Rússia. Nas últimas semanas, apesar do cessar-fogo estabelecido entre as duas partes, tem aumentado o número de confrontos violentos no leste da Ucrânia. A explosão ocorreu perto da cidade de Krasnograd, a menos de 20 quilômetros de Donetsk, principal bastião de separatistas pró-Rússia. A área vive desde a semana passada os combates mais sangrentos desde a entrada em vigor do cessar-fogo, em meados de fevereiro.

**AS INFORMAÇÕES MAIS RELEVANTES DO
AGRONEGÓCIO, DIARIAMENTE NO SEU E-MAIL**

www.ae.com.br/faleconosco

Solicite uma demonstração e receba as newsletters sobre os mercados de boi e soja & milho

Grande São Paulo: (11) 3856-3500
Outras localidades: 0800 011 3000

**broadcast
agro**





ESPORTES

Del Nero sabia de contratos de Marin

DIA DA IMPRENSA/ESTADÃO/CONTEÚDO

O presidente da CBF, **Marco Polo Del Nero**, disse ontem em sabatina na Câmara dos Deputados que participou, com o então presidente José Maria Marin, da negociação de alguns contratos da entidade. Desde que estourou o escândalo da Fifa, Del Nero sustentava que não havia participado de nada e só atendia às ordens de Marin. Na sabatina, ele disse ainda que não renunciará ao cargo que ocupa desde 16 de abril e que é inocente. O dirigente disse ter participado "como ouvinte" de contratos firmados durante a gestão do antecessor e que as decisões finais sobre contratos eram de Marin.

Palmeiras quer Marcelo Oliveira

O Palmeiras quer fechar o quanto antes com o técnico que virá para o lugar de Oswaldo de Oliveira, demitido ontem à tarde, e tudo caminha para que Marcelo Oliveira seja o novo comandante. O acerto pode acontecer até o fim da semana, mas Alberto Valentim dirigirá a equipe contra o Fluminense, domingo, no Allianz Parque. Antes mesmo do anúncio oficial da queda de Oswaldo, o Palmeiras já tinha enviado uma proposta a Marcelo Oliveira. O clube não quer pagar mais do que R\$ 350 mil fixos de salário para ele, que recebia mais de R\$ 500 mil no Cruzeiro. No momento, não há outras negociações com técnicos em aberto, embora o clube tenha sondado Cuca.

Santos tenta escapar da degola

Lutar para salvar o emprego do técnico e evitar a queda para a zona de rebaixamento do Campeonato Brasileiro são os objetivos do Santos hoje, às 19h30, contra o Atlético-MG, em Belo Horizonte. O time abre a rodada pressionado pelos quatro jogos sem ganhar e pelo fato de a diretoria sondar treinadores para o lugar de Marcelo Fernandes. O próprio técnico já admitiu a fase ruim. A equipe está uma posição acima da zona de rebaixamento, e se não ganhar pode ficar entre os quatro últimos colocados caso o Flamengo vença o Coritiba sábado no Couto Pereira. O zagueiro David Braz sentiu dores musculares e será substituído por Gustavo Henrique, na única alteração realizada para o jogo em Belo Horizonte.

GERAL

Governo sinaliza acordo com PSDB sobre maioria

Escalado pela presidente Dilma Rousseff para buscar alternativa à PEC que reduz a maioria penal de 18 para 16 anos e que deve ser votada hoje na Comissão Especial da Câmara, o ministro da Justiça, José Eduardo Cardozo, encontrou-se ontem com o governador Geraldo Alckmin. Projeto do tucano amplia o tempo de internação de três para oito anos para crime hediondo, mas não mexe na maioria. O governo também não descarta discutir uma segunda proposta, apresentada pelo senador José Serra (PSDB-SP), que defende a mesma tese de Alckmin, mas muda de três para dez anos o tempo de internação. "O governo reafirma posição contaria à redução da maioria. Mas também reafirma que está aberto ao diálogo justamente para construção de melhorias legislativas. No encontro com o governador, nós dissemos que temos interesse em aprofundar a discussão sobre essa proposta", afirmou Cardozo. Ele deve se reunir com José Serra hoje.

CNJ aprova cota de 20% para negros no Judiciário

O plenário do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) aprovou ontem cota de acesso a negros para cargos no Judiciário. A resolução dispõe sobre vagas oferecidas em concursos públicos para provimento de cargos efetivos e de ingresso na magistratura. A partir de agora, haverá reserva mínima de 20% das vagas para esses candidatos. O percentual poderá ser elevado a critério de cada tribunal, que também terá autonomia para criar outras políticas afirmativas de acordo com as peculiaridades locais. Com a aprovação da resolução, a magistratura é a primeira carreira jurídica a estabelecer algum tipo de cota para o preenchimento de vagas.

Ministério da Educação vai mudar renda e juros do Fies

O governo federal vai reduzir a renda máxima familiar para que os estudantes tenham acesso ao Financiamento Estudantil (Fies) no segundo semestre de 2015. As novas regras devem ainda incluir a elevação da taxa de juros e a redução do prazo de carência para pagar o financiamento. O MEC deve elevar a taxa de juros dos financiamentos dos atuais 3,4% ao ano para 6,5% ao ano. Além disso, pretende reduzir de 18 para 12 meses a carência, que é o período após o término do curso em que o aluno ainda não precisa amortizar o financiamento.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Haddad recebe 2% da verba da União para creches e corredores

De acordo com a Folha de S.Paulo, o prefeito de São Paulo, Fernando Haddad (PT), recebeu apenas 2% da verba esperada para a construção de creches e corredores de ônibus. Segundo a reportagem, a Prefeitura esperava receber R\$ 4,75 bilhões da União. Com dois anos e meio de mandato, só R\$ 102 milhões chegaram à capital paulista, segundo dados das gestões municipal e federal. Haddad já reconheceu que não cumprirá a promessa de construção de creches.

Defensoria do Rio quer fim de prisão por consumo de droga

Em esforço para reduzir a penalização de usuários de drogas, a Defensoria Pública do Rio orienta, desde a semana passada, os 762 defensores a alegar a inconstitucionalidade dos processos por consumo de entorpecentes. A tese é de que o artigo 28 da Lei Antidrogas (2006) infringe, quanto ao consumo de drogas, o direito à intimidade e o princípio da autonomia da vontade. Na prática, a Defensoria, atuante em cerca de 85% dos processos que chegam às varas criminais fluminenses, antecipa a decisão do STF sobre a constitucionalidade da criminalização do consumo.

Editor Chefe: João Caminoto • Central de Atendimento: (DDG) 0800 011 3000 • e-mail: atende.ae@estadao.com

Assinaturas: (DDG) 0800 016 13 13 - (011) 3856-2855 • e-mail: comercial.ae@estadao.com

O AE Newspaper traz informações da Agência Estado, do jornal O Estado de S. Paulo e de outros veículos de comunicação.

broadcast
credibilidade • cobertura • comunidade

**CONTEÚDO
NA MEDIDA CERTA
PARA SEU NEGÓCIO!**



ESTADÃO conteúdo

by **AGÊNCIA
ESTADO**

CENTRAL DE ATENDIMENTO

Grande São Paulo: (11) 3856.3500 ou (11) 3856.2079

Demais localidades: 0800 011 3000

www.ae.com.br/faleconosco



FACEBOOK.COM/ESTADAOCONTEUDO